

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## 2009

## **ÍNDICE**

1 - INTRODUÇÃO .....	3
2 – ESTRUTURA DE PROJECTO “TURISMO 2015” .....	5
3 -ENQUADRAMENTO .....	6
3.1 Enquadramento Genérico.....	6
3.2- Orgânica Interna .....	8
4 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS .....	10
5 – ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2009.....	11
5.1. Recursos Humanos .....	11
5.2. Acções de divulgação .....	11
6 - BENEFÍCIOS DO PÓLO EM 2009.....	14

## **1 - INTRODUÇÃO**

O Plano Estratégico Nacional do Turismo (adiante designado por PENT) é uma iniciativa do Governo, para servir de base à concretização das acções definidas para o crescimento sustentado do Turismo nacional nos próximos anos.

O PENT traduz-se numa visão estratégica e ambiciosa para o sector do Turismo, que pretende essencialmente tornar Portugal num dos destinos de maior crescimento na Europa, através das características distintivas e inovadoras do país, apostando no desenvolvimento baseado na qualificação e competitividade da oferta, transformando o sector num dos motores de crescimento da economia nacional.

Pretende-se um desenvolvimento turístico baseado na qualificação e competitividade da oferta, alavancado na excelência ambiental, urbanística, na formação dos recursos humanos e na modernização empresarial e das entidades públicas, constituindo-se como um dos motores de desenvolvimento social, económico e ambiental, a nível regional e nacional.

O PENT define, também as estratégias e as linhas orientadoras que vão permitir alcançar o objectivo de aumentar o número de turistas internacionais acima dos 5% e do volume de receitas acima dos 9%.

Aliado ao PENT e como mecanismo de auxílio à sua concretização, surge o QREN, com o objectivo de permitir tirar o melhor partido possível das oportunidades criadas pelos Fundos Comunitários para o desenvolvimento de sectores estratégicos como o Turismo.

Na prossecução deste objectivo, a 27 de Setembro de 2008 foi dado o primeiro passo, através da assinatura do Protocolo de Parceria “Turismo 2015”, para acompanhar e dinamizar a estratégia global traçada, bem como avaliar a divulgação dos resultados, por forma a assegurar uma ampla participação dos agentes do sector.

A assinatura do referido Protocolo teve como auspício a prossecução de forma solidária de uma Estratégia de Eficiência Colectiva para o Turismo, tendo sido celebrado em 17 de Julho de 2009, o Contrato de Reconhecimento das Estratégias de Eficiência Colectiva. e a respectiva aprovação do Programa de Acção.

Através do estabelecimento do Protocolo de Parceria bem como com o Reconhecimento de uma Estratégia de Eficiência Colectiva pretende-se obter ganhos de eficiência e de eficácia na utilização dos instrumentos que deverão conduzir a um novo patamar de excelência para o Turismo nos próximos anos.

Este reconhecimento permitirá conferir garantias de um crescimento sustentado do turismo acima da média europeia e reforçar o contributo do turismo enquanto motor do desenvolvimento económico e social português, acompanhando e dinamizando todos os projectos apresentados no âmbito do QREN, integrados no domínio das Acções Colectivas e da Estratégia de Eficiência Colectiva – Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015”.

## **2 – ESTRUTURA DE PROJECTO “TURISMO 2015”**

A Estrutura de Projecto Turismo 2015, consubstancia uma estrutura criada pelo Turismo de Portugal, IP, por deliberação do seu Conselho Directivo de 2 de Abril de 2009, sediada em Coimbra nas instalações da Escola de Hotelaria e Turismo, que tem por objectivo assegurar a gestão de parceria estabelecida com as seguintes entidades, tendo em vista a concretização de uma estratégia comum, em linha com o PENT:

- Turismo de Portugal, I.P.;
- Confederação do Turismo Português;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Turismo do Centro de Portugal;
- Turismo de Lisboa e Vale do Tejo;
- Turismo do Alentejo
- Turismo do Algarve;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico do Douro;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico de Leria-Fátima;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico do Alentejo Litoral;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico Terras do Grande Lago Alqueva – Alentejo;
- Associação Turismo do Centro de Portugal;
- ATL – Associação Turismo de Lisboa, Visitors and Convention Bureau;

- Associação Turismo do Alentejo;
- ATA – Associação Turismo do Algarve;

Esta parceria “Turismo 2015” foi estabelecida e formalizada por Protocolo celebrado em 27 de Setembro de 2008.

### **3 -ENQUADRAMENTO**

#### **3.1 Enquadramento Genérico**

A operacionalização da estratégia definida para o Pólo de Competitividade e Tecnologia, Turismo 2015, tem que, naturalmente ser articulada com os instrumentos previstos no QREN, sua tipologia, natureza, estrutura e regras de financiamento, bem como com a organização dos Programas operacionais que a poderão apoiar.

Neste âmbito, ao Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015”, compete coordenar a elaboração das respectivas candidaturas, bem como acompanhar a execução e o controlo dos projectos apresentados, fiscalizar o cumprimento dos objectivos fixados e o prazo de execução dos mesmos a apresentar os relatórios e informações necessários às Autoridades de Gestão e aos Parceiros.

Com o escopo de atingir os objectivos consagrados no PENT e a forma como a estratégia se deverá desenvolver no terreno, face à diversidade e elevado número de actores públicos e privados que nela intervirão, o Programa de Acção como instrumento operacional da supra citada estratégia foi estruturado em três eixos de actuação, que se passam a descrever:

- Estímulo à competitividade das empresas: através da utilização de modernas formas de gestão turística e melhor acesso à informação e, simultaneamente conduzindo a ganhos de eficiência e de qualidade;
- Desenvolvimento selectivo da oferta turística: particularmente, para o alojamento e os equipamentos de animação, orientado por fortes critérios de selectividade e pelas matrizes produto/região e pólo/produto que norteiam o PENT, vão ao encontro da necessidade de uma maior concentração e eficácia dos incentivos à oferta em função das potencialidades e da especialização do território em termos de produtos turísticos;
- Reforço da atractividade do destino Portugal: através do estímulo da atractividade do destino Portugal e as suas marcas regionais junto dos mercados emissores estrangeiros.

O programa de acção é constituído por uma diversidade de acções, que envolvem projectos âncora, sobretudo de iniciativa pública, mas também das associações parceiras de direito privado, e projectos complementares, de natureza pública e privada, e que servirão de base ao lançamento dos Avisos de Concursos dedicados ao Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015”.

A parceria Turismo 2015 vê os instrumentos do QREN de apoio directo às empresas e ao sector do Turismo, como sendo de âmbito muito geral e por conseguinte adaptando-se mal a um modelo de incentivo que privilegia a concentração dos recursos e dos projectos em determinados produtos e espaços regionais, definidos em função da estratégia, na linha das orientações do PENT.

Ora, para se contrariar este percurso é necessário proceder a ajustamentos em relação ao modelo base dos sistemas de incentivos o que implica sem dúvida, a aposta numa política de comunicação aos agentes do turismo que transmita garantia de estabilidade dos instrumentos ao longo dos próximos anos.

Face ao referido supra, o ajustamento a fazer aos Sistemas de Incentivos deverá ser efectuado de forma a restringir o acesso a determinadas tipologias de projectos em cada espaço territorial, com condições de acesso e conceitos definidores do investimento que variarão de acordo coma região e pólo em que se situam.

Assim, poder-se à identificar que a estratégia de actuação do Pólo Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015” assenta na aposta de uma carteira seleccionada de produtos turísticos diferenciados, inovadores e de excelência, estruturadores da actividade turística nacional e regional, no reforço da capacidade e posicionamento competitivo das empresas nacionais no contexto internacional, com especial incidência na qualidade da oferta hoteleira e na capacidade de gestão empresarial, na eleição do RH como chave do turismo de qualidade, adaptando e valorizando as suas competências para os desafios do futuro e conferir nova dinâmica à imagem e notoriedade internacional dos valores associados ao destino Portugal, suportada em eventos de forte mediatismo e em campanhas criativas e diferenciadoras.

É neste contexto de coesão dos vários agentes do sector do Turismo, aliado a um trabalho de adaptação dos vários instrumentos financeiros de forma a permitir que seja retirado dos mecanismos financiadores do QREN, o maior partido, que vai criar um panorama favorecedor ao cumprimento dos objectivos consagrados no PENT.

### 3.2- Orgânica Interna

O Protocolo de parceria “Turismo 2015” estabelece a constituição do **Conselho de Parceria**, órgão coordenador e dinamizador da Estratégia de Eficiência Colectiva aprovada assumindo o Turismo de Portugal, I. P. a responsabilidade de liderar este órgão e a respectiva **Estrutura de Apoio Técnico** (EAT)



A Estrutura de Apoio Técnico “Turismo 2015” é coordenada pelo Presidente do Conselho Directivo do Turismo de Portugal, I.P. e tem as seguintes competências:

- Gerir e coordenar a parceria;
- Acompanhar e dinamizar a realização dos projectos apresentados no domínio das Acções Colectivas e da Estratégia de Eficiência Colectiva “Turismo 2015”;
- Elaborar e executar as candidaturas;
- Executar as acções de animação do “Turismo 2015”;
- Fiscalizar o cumprimento dos objectivos visados;
- Apoiar o Conselho da Parceria e os parceiros na realização das acções que lhes cabe assumir.

Em 2009 foram realizadas duas reuniões do Conselho da Parceria “Turismo 2015”:

- A primeira, realizada dia 12 de Novembro de 2008, onde foi aprovada a estratégia e o plano de acção do Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015” a submeter ao reconhecimento das estruturas competentes do QREN;
- A segunda, no dia 22 de Setembro de 2009, que teve por objectivo analisar o ponto de situação dos projectos que compõem o Pólo “Turismo 2015”, com especial enfoque nos projectos Âncora e nos projectos de natureza empresarial.

#### **4 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS**

A atribuição dos incentivos decorre em estreito alinhamento com os objectivos previstos no PENT, que passam pelo aumento do peso do Turismo, na economia nacional, pelo crescimento de turistas e de receitas, pelo aumento e qualificação da capacidade instalada, pela qualificação da mão-de-obra e da oferta turística hoteleira.

Estas são as linhas orientadoras que estiveram na génese da criação do Pólo e que se mantêm ao longo de todo o período de abrangência do mesmo.

Este enquadramento tem por base a capacidade que as actividades turísticas têm, como alavanca fundamental do desenvolvimento económico e social das regiões.

Para poder dar cumprimento a estas orientações consagradas no PENT, optou-se em 2009 por atribuir no âmbito do Pólo Turismo 2015, 31,5 milhões de euros para o Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva e 15, 8 milhões para o concurso Empreendedorismo Qualificado no que concerne os investimentos enquadráveis em Estratégias de Eficiência Colectiva, nas quais se inclui o Pólo de Turismo 2015.

A aposta é em projectos com envergadura para que possam contribuir fortemente para contrariar a actual crise através da captação de cada vez mais turistas. É com este propósito que se abriram as candidaturas de 1 de Dezembro 2009 até 1 de Fevereiro de 2010, para chamar ao nosso país os turistas mais sofisticados e com uma capacidade de escolha mais alargada, alcançando assim os objectivos do PENT.

Em suma é de concluir, em linhas gerais, que a orientação estratégica dominante para o Pólo é sem dúvida a aposta no estímulo dos agentes do sector a trabalharem em rede e em cooperação, colocando, por um lado, as empresas do sector do Turismo a concorrerem entre si e não com empresas de outros sectores, com padrões de avaliação diferentes, alinhadas com os objectivos definidos no PENT.

## **5 – ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2009**

### **5.1. Recursos Humanos**

Na fase inicial deste projecto as actividades desenvolvidas foram atribuídas a colaboradores do Turismo de Portugal I.P., designadamente à Dra. Maria José Catarino, Vogal do Conselho Directivo, à Dra. Maria João Cardoso, Assessora do Conselho Directivo, I.P. e à Dra. Isabel Mesquita, técnica deste Instituto

Em paralelo, e durante este primeiro ano foi lançado um anúncio de recrutamento através do Aviso n.º 22784/2009 no dia 18 de Dezembro, relativo a um Procedimento concursal comum para o preenchimento de 3 postos de trabalho da carreira e categoria de Técnico Superior para Estrutura de Projecto “Turismo 2015”.

### **5.2. Acções de divulgação**

O Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo tem como linhas de desenvolvimento estratégico a Qualificação, a Inovação e a Modernização da actividade turística, com o objectivo de estimular a competitividade das empresas, de desenvolver a oferta turística e de reforçar a atractividade do destino Portugal.

Neste contexto, foi lançado um aviso de apresentação de candidaturas a 1 de Dezembro de 2009 até 1 de Fevereiro de 2010, no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação, aos projectos que contribuam para alcançar os objectivos previstos no PENT, mais especificamente no seu Eixo 1- Território, Destinos e Produtos: desenvolvimento e dinamização dos Pólos de Desenvolvimento Turístico e dos Produtos Turísticos Estratégicos.

Para divulgação deste Aviso de Abertura de candidaturas ao Sistema de Incentivos à Inovação, no Pólo de Turismo 2015, foram realizadas 8 acções de divulgação que se passam a descrever:

#### Brochura Informativa

Foi executada uma brochura informativa com uma tiragem de 2.500 exemplares do “Pólo de Competitividade e Tecnologia – Turismo 2015 Sistema de Incentivos à Inovação - Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado”;

#### 16 Inserções de Anúncios Publicitários na Imprensa Regional

De 23 a 31 de Dezembro de 2009 foram realizadas 16 inserções de anúncio publicitário em 16 meios da imprensa regional: Litoral Alentejano, Diário do Sul, Diários As Beiras, Região de Leiria, Jornal do Fundão, O Mirante, Correio de Minho, Diário de Coimbra, Jornal Barlavento, Jornal do Algarve, Jornal de Leiria, Douro Hoje, Correio do Alentejo, Jornal Badaladas, Notícias do Douro e Gazeta das Caldas;

#### Colocação de 3 Banners na Imprensa Especializada On Line

De 21 de Dezembro de 2009 até 2 de Fevereiro 2010, foram colocados três Banners nos três principais portais da imprensa do sector: Turisver, Ambitur e Publitoris;

#### 43 Spots Publicitários na Rádio TSF

Foi emitido, de 22 a 31 de Dezembro de 2009 na Rádio TSF um spot publicitário, com duração de 15 segundos, num total de 43 passagens que se passa a identificar:

- *“Turismo: Um sector de futuro em Portugal!”*

- *Candidate o seu projecto inovador até 1 de Fevereiro.*
- *Informações em [turismodeportugal.pt](http://turismodeportugal.pt)”.*

#### 1 mensagem telefónica no turismo de Portugal

Foi também colocada uma mensagem de espera a seguir ao atendimento telefónico do Turismo de Portugal, IP, com um conteúdo semelhante ao spot emitido pela TSF de 20 de Dezembro a 2 de Fevereiro de 2010, que se descreve infra:

*“Turismo: Um sector de futuro em Portugal!*

*Candidate o seu projecto inovador até 1 de Fevereiro.*

*Informações em [turismodeportugal.pt](http://turismodeportugal.pt)”.*

#### Criação de área temática no Portal “Turismo 2015”

Foi produzido um canal temático “Turismo 2015” publicado no Portal, com acesso individualizado a partir de um banner na homepage com cerca de 3500 acessos registados.

#### Publicação de Textos Informativos no Portal e na Internet

Foram publicados textos informativos no portal, na secção “Em Destaque” (SI Inovação – Candidaturas até 1 de Fevereiro) e na Intranet foram realizados dois “Hoje Destacamos”: “Turismo de Portugal Promove sessões Informativas do Turismo 2015” e “Centro e Norte lideram candidaturas aos Fundos Comunitários”.

### Envio de Mailing Informativo

A 28 de Dezembro de 2009 foi enviado o mailing informativo para as 11 Entidades Regionais de Turismo e para as 35 Associações do sector, no sentido de apelar à colaboração das Entidades Regionais de Turismo e das Associações do Sector para a difusão da informação junto das empresas da região e/ou dos Associados.

Paralelamente, às acções supra descritas, após o reconhecimento do Pólo, durante o segundo semestre de 2009, foi-se dando início à criação de todas as condições técnicas para que se pudessem operacionalizar as candidaturas previstas no Plano de Acção.

## **6 - BENEFÍCIOS DO PÓLO EM 2009**

As candidaturas de empresas do sector turístico a financiamento comunitário, para estímulo ao empreendedorismo e à inovação, quase duplicaram, ao abrigo do aviso para apresentação de candidaturas que iniciou a 1 de Dezembro de 2009, em relação aos valores habitualmente atingidos. No total, foram apresentadas 152 candidaturas, o que constitui o número mais elevado de sempre para processos associados ao Sistema de Incentivos à Inovação do QREN neste sector.

Nos concursos, cujas candidaturas decorreram de finais de 2009 a 1 de Fevereiro, as regiões Centro (62 candidaturas) e Norte (56 candidaturas), originaram no seu conjunto, quase 80% das candidaturas aos dois concursos.

As empresas sedeadas no Alentejo apresentaram 19 candidaturas, as do Algarve 9 e de Lisboa 6 candidaturas.

Cerca de um terço (46 projectos) do total de candidaturas do total de candidaturas tiveram origem em promotores sedeados nos Pólos de Desenvolvimento Turístico. O Pólo da Serra da Estrela lidera essa lista, tendo sido submetidos 12 projectos, seguido

dos Pólos Leiria-Fátima (10 candidaturas), Douro (9), Oeste (6), Terras do grande Lago-Alqueva (5) e Alentejo Litoral (4).

Para a verificação deste aumento contribuiu certamente, a criação de mecanismos específicos para apoio de fundos comunitários a investimentos no sector turístico, no âmbito do QREN, bem como a intensificação das acções de divulgação em todo o País, dos mecanismos de acesso a fundos comunitários inseridos no Pólo de Competitividade e Turismo 2015.

Foi a primeira vez que os empresários do Turismo, tiveram ao seu dispor, em concursos do QREN, uma verba específica e exclusiva para o sector.

Este Pólo atraiu cerca de 70% do total de candidaturas entradas ao abrigo de dois concursos, numa demonstração de concertação, cooperação e envolvimento dos empresários do sector na actual estratégia de desenvolvimento turístico.

A Estratégia de Eficiência Colectiva “Turismo 2015” estimula os agentes do sector a trabalharem em rede e em cooperação, alocando, por um lado, uma verba específica para o sector e colocando, por outro lado, as empresas do Turismo a concorrer entre si e não com as empresas de outros sectores, que têm padrões de avaliação diferentes.